

# XXIX | ENCONTRO DO ICOFOM LAC

**09 a 12 de novembro de 2021**

## Chamada para a apresentação de resumos para as mesas do XXIX Encontro do ICOFOM LAC

### **Mesa 1: A descolonização da Museologia a partir da América Latina e Caribe: museus, mestiçagem e mitos de origem**

As discussões sobre a descolonização da Museologia e dos museus têm sido ponto de interesse de pesquisadores, profissionais de museus, instituições e associações nos últimos anos. Nessa direção, o ICOFOM, em seu último encontro realizado em março de 2021 sob o título “A descolonização da Museologia: museus, mestiçagens e mitos de origem”, nos possibilitou ter contato com uma série de conferências e discussões levadas a cabo por profissionais de diversas partes do mundo. Inspirado por essa discussão, o ICOFOM LAC optou por seguir a trilha aberta pelo ICOFOM, com a ampliação do desafio de pensarmos sobre essa questão, colocada sob a perspectiva das condicionantes (históricas, sociais, econômicas e culturais) da América Latina e do Caribe. Dessa maneira, de modo a auxiliar a proposição de trabalhos para a discussão, podemos nos questionar sobre os aspectos:

- ✓ Quais perspectivas sobre descolonização estão em voga na América Latina e Caribe, ao reconhecermos que a região não compreende um bloco hegemônico de pensamento e que, pela sua constituição, demandas e necessidades diversas no campo da Museologia têm surgido nos últimos anos? É possível estabelecer uma perspectiva latino-americana e caribenha num cenário polifônico, diverso, com experiências históricas diferenciadas?
- ✓ Sobre as abordagens teóricas produzidas e experimentadas na nossa região, como elas colaboram e se contrapõem às perspectivas hegemônicas, na e sobre a Museologia e sobre o museu? Quais experiências do contexto local em conexão com os contextos globais têm sido valorizadas e constituídas para os devidos questionamentos e reconfiguração dos mitos de origem?

# XXIX ENCONTRO DO ICOFOM LAC

**09 a 12 de novembro de 2021**

- ✓ Tem sido possível pensar e atuar teoricamente sobre o deslocamento da estrutura disciplinar da Museologia (enquanto estrutura e herança do pensamento moderno) e no estabelecimento de conexões mais consolidadas com outras disciplinas, na proposição de superação dos limites disciplinares?
- ✓ Como os aspectos culturais, econômicos, jurídicos e religiosos das tradições locais podem contribuir para pensarmos e propormos uma instituição que supere seus limites, que são frutos de um longo e insistente percurso colonizador da nossa região?
- ✓ De que forma os sujeitos museológicos (profissionais e pesquisadores de museus, comunidade local e sujeitos inseridos nas dinâmicas da museologia e dos museus) têm contribuído para o processo de descolonização?

Esses questionamentos brevemente apresentados podem servir como estímulo para os textos que serão submetidos para participação. Esses não são únicos, outras discussões e reflexões sobre a temática são bem-vindas.

## **Mesa 2: Revisitando os clássicos: Teresa Scheiner**

Desde 2015, em nossos encontros anuais, propomos uma mesa de revisitação dos clássicos, que se refere à produção intelectual de personagens de destaque na consolidação da disciplina Museologia no contexto da América Latina e Caribe, via relação com o ICOM e ICOFOM. Neste ano, o destaque e reconhecimento recairá sobre a museóloga brasileira doutora Teresa Scheiner, professora da Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (UNIRIO/MAST).



# XXIX | ENCONTRO DO ICOFOM LAC

**09 a 12 de novembro de 2021**

Personagem de destaque no campo museológico e museal, Scheiner tem importante atuação tanto no estabelecimento da Museologia como disciplina, como também, no cenário internacional dos museus nas últimas décadas. Sua vasta obra está presente em diversos periódicos brasileiros e internacionais, dos quais destacam-se os artigos no Icofom Study Series (ISS). É membro ativo do ICOM desde a década de 1980, onde ocupou o cargo da vice-presidência entre 2010 e 2016. Foi vice-presidente do ICOFOM entre 1993 e 1998 e presidente entre 1998 e 2001. Na década de 1990, foi responsável por fundar o ICOFOM LAM ao lado de Nelly Decarolis (cuja trajetória foi revisitada em 2020). Em nosso comitê, Scheiner atua como consultora permanente desde 1990.

Das suas frentes de atuação, destacamos sua inserção nas discussões sobre a profissionalização do ambiente museal, a formação do pessoal de museu e a proposição da Museologia aproximada à Filosofia para pensar o museu enquanto fenômeno, traçando sua origem e organizando metodologicamente suas manifestações. Como questões norteadoras para discussão do pensamento scheineriano, propomos as seguintes:

- ✓ Como as reflexões sobre o museu como fenômeno - que tem sua origem no pensamento do Leste Europeu e tem Scheiner como uma de suas disseminadoras - afetam perspectivas para uma nova definição de museu para o século XXI?
- ✓ Como podemos pensar aspectos da profissionalização em Museologia e/ou em museus para lidar com as distintas manifestações museais presentes desde o século XX?
- ✓ Como podemos pensar, a partir das manifestações museais presentes na atualidade, novas configurações/tipologias de museus?
- ✓ Como é possível pensar, considerando o pensamento scheineriano, diferentes origens para o fenômeno museal que atravessam a Modernidade?

# XXIX ENCONTRO DO ICOFOM LAC

**09 a 12 de novembro de 2021**

Diante desses apontamentos, convidamos a comunidade da América Latina e Caribe a se debruçar sobre a produção de Scheiner, em busca de apropriação e ampliação das discussões a partir das nossas realidades locais e de perspectivas desenvolvidas e defendidas pela museóloga, no interior de suas produções.

[Aqui](#) você poderá encontrar alguns textos de Teresa Scheiner.

### **Mesa 3: Consciência e experiência: práticas e processos formativos do pensamento museológico no contexto da América Latina e Caribe**

As discussões entre a relação entre teoria e prática é para as ciências humanas e sociais um aspecto importante, pois a partir dessa relação as dimensões e os limites são superados; e avança-se em prol da revisão de paradigmas e no estabelecimento de novas formas do enfrentamento do objeto e da realidade observada e inquirida.

No contexto da Museologia, como apontaram Brulon Soares e Mendonça (2015), a distinção entre Museologia (enquanto um sistema compacto de conhecimentos) e a museografia (como a ação técnica e prática) começou a ser definida entre as décadas de 1940 e 1950. Ela foi consagrada principalmente pela definição por Georges Henri Rivière de 1958, no contexto do Encontro Regional para a América Latina organizado pela UNESCO e sediado na cidade do Rio de Janeiro. A relação teoria-prática, a partir de então, tornou-se uma das temáticas de discussão do campo.

No contexto contemporâneo, para além dos limites da Museologia, identificamos algumas discussões sobre a formação de profissionais que defendem a superação da perspectiva dualista e opositora para a valorização de uma perspectiva retroalimentada entre a teoria e a prática, através dos termos teoria-prática e prática-teoria-prática.



# XXIX ENCONTRO DO ICOFOM LAC

**09 a 12 de novembro de 2021**

Essas proposições têm como princípio compreender que se trata de uma relação de interdependência, em que a prática sem reflexão não oportuniza superação e compreensão da realidade social na qual estamos inseridos; da mesma forma que a teoria, distante da prática, rompe com a dinâmica social, cria estruturas e paradigmas que, muitas vezes, resulta numa proposição teórica vazia, aquém e não coerente com a realidade vivenciada pelos sujeitos.

Diante disso, convidamos a pensar as dinâmicas existentes nas relações entre teoria e prática ou prática e teoria como elementos indissociáveis do processo museológico e museal:

- ✓ Como as dinâmicas existentes nas relações entre teoria e prática (ou prática e teoria) se articulam diante dos processos museológicos e museais nas perspectivas contemporâneas e em prol à descolonização do museu?
- ✓ Com relação à formação dos profissionais de museus, a dinâmica entre o saber teórico e o saber fazer são constantemente tensionados. De maneira constante, a teoria busca se sobrepôr a prática. Diante disso, seria possível a adoção de uma perspectiva para a formação de profissionais em museus, em que, as tensões entre as distintas realidades sejam valorizadas?
- ✓ Para além dos saberes disciplinares e hegemônicos institucionalizados, como a perspectiva decolonial pode contribuir para a proposição e constituição de novas matrizes e matizes voltados para a formação do profissional de museus, de modo que se considere as demandas institucionais inerentes ao campo, além de reconhecer a importância dos saberes produzidos nas comunidades, com os públicos e com as demandas sociais e econômicas em curso no tempo presente, e em adequação às realidades históricas distintas, que são tocantes a região latina americana e caribenha?

# XXIX ENCONTRO DO ICOFOM LAC

**09 a 12 de novembro de 2021**

As perguntas acima são disparadoras e tem como proposição dar a ignição ao debate. Outras reflexões, questionamentos e proposições que contribuam com o fortalecimento e ampliação do debate são bem-vindas.

## **Prazo de recebimento e formato dos resumos expandidos**

O prazo final para recebimento dos resumos será o dia **20 de julho**, enviando as propostas para o e-mail [publicaciones.icofomlac@gmail.com](mailto:publicaciones.icofomlac@gmail.com).

Os trabalhos deverão ser enviados em formato Word ou compatível, indicando, no nome do arquivo, o sobrenome do autor (ou do primeiro autor, se mais de um) e o nome da mesa temática a que se propõe (ex.: SantosMesa1).

Tamanho A4, espaço simples, Letra Arial 11.

Margens: 2,5 cm (superior), 2,5 (inferior), 3 cm ambos os lados.

O resumo expandido deve conter um mínimo de **6.000 caracteres** e um **máximo 8.000 caracteres**, incluindo espaços, mas sem incluir notas e referências nessa soma (modelo de referências pode ser encontrado abaixo), com as seguintes informações no cabeçalho:

Mesa temática:

Título do trabalho (em negrito, centralizado):

Autor/es (sobrenome/s e nome/s):

Instituição (em caso de):

E-mail:

As palavras escritas em outro idioma ao utilizado no trabalho devem estar em itálico. As citações de mais de vinte palavras devem ser colocadas em parágrafo separado, com recuo de 1,25 cm em ambos os lados das margens. Por favor, enviar sem tabelas, figuras e/ou imagens.

Em breve serão enviadas informações sobre as inscrições e o programa. Os trabalhos completos serão solicitados posteriormente ao Encontro. O evento é gratuito.



# XXIX ENCONTRO DO ICOFOM LAC

**09 a 12 de novembro de 2021**

## **Orientações para citações e referências**

(baseado nas normas para textos do ICOFOM e na APA)

### **Como formatar as citações no texto**

Nas citações no texto deve-se colocar o sobrenome do autor e a data, separados por uma vírgula:

(Cameron, 1968)

Se o nome do autor está no corpo do texto, só menciona-se a data entre parênteses:

Cameron (1968) distingue imagens, escritos e gravações...

Dois autores: Utiliza-se sempre os dois nomes cada vez que são mencionados no texto. Usar o signo & para conectar os nomes, entre parênteses:

(Knez & Wright, 1970)

... o museu como meio de comunicação foi questionado por Knez e Wright (1970), que...

Três autores ou mais. Nesse caso, se utiliza sempre o primeiro autor seguido de et al.

Exemplo:

No caso dos museus nacionais em distintos países (ver Knell et al. 2011).

É aconselhável colocar os números de página da citação no corpo do texto, mas não é obrigatório. Os números de páginas devem ser mencionados nas citações literais e devem incluir a abreviatura "p." ("pp". somente nas referências):

Léontine Meijer e Peter van Mensch (2011, pp. 15-34) colocam de manifesto o conceito de dynamic collections (coleções dinâmicas)...

...“to give voice and be responsive to the needs and interests of local community members; to provide a place for community engagement and dialogue” (Simon, 2010, p. 187).

# XXIX ENCONTRO DO ICOFOM LAC

**09 a 12 de novembro de 2021**

**Referências (somente incluir a bibliografia citada no corpo do texto)**

**Seguimos as normas da APA, à exceção do item sobre citação de autores e autoras, pois recomendamos que na lista de referência ao final do artigo a autoria seja referenciada com os nomes completos por extenso, como forma de tornar visível a presença de autoras mulheres. Esta é uma posição teórico-política do ICOFOM LAC.**

## Livros

Formato: Autor. (Data). *Título do livro*. Local de Publicação: Casa publicadora.

Exemplo:

Silverman, Lois, H. (2010). *The Social Work of Museums*. London, UK: Routledge.

Exemplo (vários autores):

Falk, J. H., & Dierking, L. D. (2000). *Learning from museums: Visitor experiences and the making of meaning*. Walnut Creek, CA: AltaMira Press.

## Livros por Editor

Formato: Editor(es). (Ed.). (Data). *Título do livro*. Local de Publicação: Casa publicadora.

Exemplo:

Watson, S. (Ed.). (2007). *Museums and their Communities*. London, UK: Routledge.

Exemplo (vários autores):

Davis, A., Desvallées, A., & Mairesse, F. (Eds.). (2010). *What is a Museum?* Munich, Germany: Verlag Dr. C. Müller-Straten.



# XXIX ENCONTRO DO ICOFOM LAC

**09 a 12 de novembro de 2021**

## Artigo de livro ou capítulo

Formato: Autor, O. (Ano). Título do artigo ou capítulo. Em E. Editor (Ed.), *Título do livro* (páginas). Lugar de publicação: Casa Publicadora.

Exemplo:

Maroevic, I. (2010). Towards the New Definition of Museum. En A. Davis, A. Desvallées, & F. Mairesse (Eds.), *What is a Museum?* (pp. 140-151). Munich, Germany: Verlag Dr. C. Müller-Straten.

## Artigo em revistas acadêmicas ou populares

Formato: Autor(es). (Data). Título do artigo. *Nome da Revista*, Volume, Páginas.

Exemplo:

Sofka, V. (1991). Museology research marches on: The museum communication on the agenda. *ICOFOM Study Series*, 19, p. 7-8.

## Artigo de jornal

Formato: Autor(es). (Data). Título do artigo. *Nome do Jornal*, Páginas.

Exemplo:

Kisida, B., Greene, P., & Bowen, D. H. (2013, Noviembre 23). Art Makes You Smart. *New York Times*, SR12.

Se a entrada é através da versão eletrônica do jornal:

Kisida, B., Greene, J. P., & Bowen, D. H. (2013, Novembro 23). Art Makes You Smart. *New York Times*. Disponível em <http://www.nytimes.com/2013/11/24/opinion/sunday/artmakes-you-smart.html>.

# XXIX ENCONTRO DO ICOFOM LAC

**09 a 12 de novembro de 2021**

## Blog

Formato: Autor. (Ano, Mês Dia). Título da entrada do blog [Entrada de blog]. Disponível em URL.

Exemplo:

Simon, N. (2013, Novembro 27). Visualizing the Tate's Collection: What Open Data Makes Possible [Entrada de blog]. Disponível em <http://museumtwo.blogspot.ru/2013/11/visualizing-tates-collection-what-open.html>.

No corpo do texto, usar a citação como continuação: (Simon, 2013).

## Sítio da Web

Formato: Autor(es). (Data). *Título do artigo. Título da página da web.* Disponível em URL.

Sem autoria: *Título do artigo. (Data). Título da página da web.* Disponível em URL.

Exemplo:

*The British Museum's 255th anniversary: from the archives.* (2014, Janeiro 14). *The British Museum.* Disponível em <http://blog.britishmuseum.org/2014/01/14/the-britishmuseums-255th-anniversary-from-the-archives>.

No corpo do texto, usar a citação como continuação: ("The British Museum's," 2014). Usar o título abreviado (como no exemplo acima) ou o título completo (se é curto) entre aspas.